


**O estudante,  
de agora e do  
futuro, no mundo  
pós-pandemia.**



## Convidados



### **Duda Falcão**

Diretora Executiva na Escola Eleva



### **Juliano Costa**

Vice-presidente de produtos educacionais para América Latina da Pearson



### **Marco Fisbhen**

CEO do Descomplica



### **Roberto Sagot**

Vice-presidente executivo da Fundação Dom Cabral

## Mediação



### **Leandro Conti**

Diretor da plataforma Bússola



**Acadêmicos  
costumam  
estudar primeiro  
e agir depois.**





A pandemia do novo coronavírus inverteu esta situação e nos impôs a necessidade de gerenciar uma crise sem precedentes em tempo real. No setor de educação os desafios são muitos e diversos. Da necessidade de oferecer suporte socioemocional para as crianças à preocupação com o novo papel dos líderes – tema chave para educação executiva –, as decisões estão sendo tomadas a cada dia, enquanto se constrói o futuro da educação.

Na retomada pós-quarentena, o foco deve ser em incorporar os aprendizados para tornar a educação mais atualizada. Ao todo, 48 milhões de estudantes da educação básica e 8 milhões do ensino superior foram afetados.

A discussão sobre o futuro da educação não envolve somente os formatos – se on-line ou presencial. É preciso olhar para um tripé composto por saúde, aspectos socioemocionais e excelência acadêmica. Estes três pontos compõem uma hierarquia de prioridades.

Para que a retomada seja a melhor possível, as pessoas devem estar no centro. Fazem parte da comunidade acadêmica professores, funcionários, pais e avós, entre outros. Muitos deles pertencem a grupos de risco para a Covid-19.

A aplicação de testes de estresse infantil e de nível de ansiedade entre professores não pode ser desconsiderada.

E, embora não seja o único aspecto, o formato das aulas está sempre na pauta.





# Grandes temas

**Estamos em um mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) elevado à terceira potência.**

A transformação digital foi acelerada com o processo de distanciamento social, mas as implicações para a educação, para as empresas e para o mercado vão muito além dela

---

**Enquanto vivemos uma crise real, o gerenciamento de crises se torna um tema chave na educação executiva.**

Todos nós temos que gerenciar crises pessoais e profissionais, enquanto lidamos ao mesmo tempo com a pandemia do novo Coronavírus

---

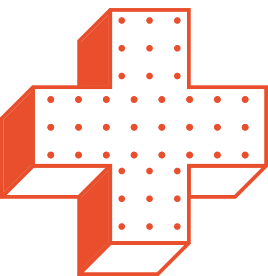
**Se ficamos isolados fisicamente, novas possibilidades também se abrem.**

Lives e outros formatos criaram novos paradigmas para muitos de nós.

---

**Papel social das organizações não deve ser terceirizado pelas empresas ao governo.**

É preciso cuidar do entorno, de todos os stakeholders.





## Em que ficar atento



### Duda Falcão

A retomada deve levar em conta três momentos:

1. **Reconexão como comunidade, com professores e amigos. Precisamos nos reconhecer de novo.**
2. Precisamos falar sobre o que aconteceu em casa, trabalhar isso em sala de aula. Não podemos ignorar tudo o que aconteceu.
3. Vamos trabalhar de forma individualizada com as famílias, alunos e professores.

***“Não foi só a escola que teve que se preparar. A família teve que se preparar porque, de certa forma, a escola foi para dentro de casa.”***



## Juliano Costa

O impacto foi gigantesco porque o calendário escolar é muito restrito, muito fechado, e é um processo difícil de recuperar.

***“Não é só ter mais aulas. A escola parou, e a educação parou.”***

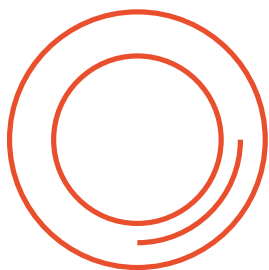
Em 15 dias, tivemos que levantar uma infraestrutura técnica e metodológica porque não é só transpor a aula presencial para a aula digital. É uma estrutura também de gestão, porque a gestão das aulas on-line demanda um planejamento diferente daquele das aulas presenciais.

## Marco Fisbhen

Tudo o que faz a educação avançar nos interessa. Então foi uma experiência muito interessante ver diferentes setores educacionais começarem a se preparar com urgência para um modelo de educação mais digital, e mais híbrido.

No Brasil, muitos estudantes precisam entrar em ônibus para chegar à escola. Logo, existe um receio muito grande que o deslocamento, não siga todo o protocolo.

***“Sempre existe um papel para o digital, sempre existe um papel para o online, e foi com muita alegria que nós vimos o setor inteiro se preparando para entender que a educação híbrida, a movimentação entre o presencial e o digital, entre o presencial e o online é o que alavanca estratégias e modelos de aprendizagem.”***



## Roberto Sagot

No fundo, estamos falando de pessoas. E quando falamos de pessoas em posição executiva, falamos do fenômeno da liderança.

Tivemos que aumentar ainda mais a nossa proximidade junto às organizações e aos executivos para combater o chamado efeito centopeia. Uma vez perguntaram para a centopeia que perna ela usava primeiro quando precisava andar. A centopeia nunca mais andou.

***“O fenômeno da liderança deve ser trabalhado, em especial, quando o processo falha.”***



Para ver ou rever a live,  
acesse [aqui](#).

### CRÉDITOS

Texto (Equipe Bússola/FSB):  
Ana Busch e Maria Izabel Guimarães

Design:  
Cadu Corrêa